



INTERDISCIPLINARIDADE DOS CONTEÚDOS ESCOLARES: COMPREENSÕES EXPRESSAS POR ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL E LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E QUÍMICA

Aline Franciele Angst¹, Aline Traesel Angst¹, Gabriela Werlang Puhl¹, Clarinês Hames²
UNIJUÍ³

INTRODUÇÃO: A interdisciplinaridade é muito discutida nas escolas, pois trata-se de uma proposta de mudança nos currículos praticados visando (inter)relacionar as disciplinas escolares entre si e com o cotidiano. Essa opção de ensino busca a construção do conhecimento através de um processo com estreita relação entre os componentes curriculares. O presente artigo foi elaborado a partir de atividades desenvolvidas no componente curricular Prática Pedagógica VI: Pesquisa em Ensino de Ciências II. Para a sua realização foi feita uma pesquisa envolvendo licenciandos em Ciências Biológicas ou Química da UNIJUÍ no campus de Santa Rosa e estudantes do Ensino Fundamental de uma escola pública do interior do município de Santo Cristo/RS, no decorrer do ano de 2006. **METODOLOGIA:** Para obter dados da pesquisa foram aplicadas as seguintes questões aos acadêmicos e estudantes do ensino fundamental, respectivamente: “Como você vê os conhecimentos das Ciências Naturais em relação a conhecimentos de outras áreas, como Filosofia, Religião, Artes, etc...?” e “Vocês acham que há relação entre os conteúdos de Ciências com as outras áreas do conhecimento?” Em ambos os casos, as respostas foram enumeradas de um a vinte e cinco e denominadas pelas letras “L” os licenciandos e “E” os estudantes do ensino fundamental. Com o objetivo de analisar relações que os sujeitos de pesquisa estabelecem entre a especificidade da área de Ciências Naturais com outras áreas do conhecimento, buscaram-se maneiras de compreender a importância atribuída à interdisciplinaridade. Para a construção e análise dos dados foram necessárias sucessivas leituras do material numa perspectiva de ampliar a compreensão das idéias expressas pelos sujeitos de pesquisa. **RESULTADOS:** Percebe-se que nas escolas há uma busca em inter-relacionar conteúdos entre si e com outras áreas do conhecimento. Assim sendo, o contexto do estudo centra-se na visão de relação dos conteúdos de Ciências Naturais e as demais áreas do conhecimento. Um exemplo disso é a horta escolar cuidada pelos estudantes, na sua maioria, filhos de agricultores. Esses aproveitam ensinamentos da escola para vivenciá-los também em casa. Isso pode ser percebido ao analisar uma das respostas dadas por E4 “os professores se juntam e pensam se podem fazer um plano em conjunto”. De acordo com este estudante, e pelas falas das professoras, eles se reúnem em encontros de estudo para planejar as aulas para torná-las mais interdisciplinares. Percebe-se que há uma intenção em implementar práticas interdisciplinares, pois os professores discutem maneiras de trabalhar com os estudantes de modo que haja relação entre os conteúdos escolares. Os estudantes, entretanto, nem sempre percebem isso. E18 responde que “não há relação entre os diferentes conteúdos escolares”. Na sua justificativa, relata que os professores das diversas disciplinas pedem que façam textos e/ou trabalhos, no caso, citava o Dia Mundial da Água, ficando, restritos a datas comemorativas. Em outro contexto, L3 afirma que “a principal dificuldade se encontra na elaboração de planejamentos que propõem a interligação das disciplinas”. Isso significa que é preciso tempo e dedicação para adotar e vivenciar a interdisciplinaridade nas situações práticas das escolas e

¹Acadêmicas do sexto semestre do curso de Ciências Biológicas – Licenciatura da UNIJUÍ no campus de Santa Rosa

²Professora do componente curricular Pesquisa no Ensino de Ciências

³Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul



para preparar conteúdos que relacionem as diferentes áreas do conhecimento. Nas respostas de L6, L23 e L24, as Ciências naturais são retratadas como a única disciplina que estuda o ser humano e o meio ambiente em aspectos de transformação, importância e conhecimentos científicos, enquanto que as outras áreas são tratadas como algo subjetivo e sem relação com o dia-a-dia do estudante. Isso sugere que não houve relação entre as disciplinas no tempo em que os licenciandos cursavam o Ensino Fundamental. **DISCUSSÃO:** Nota-se que, apesar do empenho e colaboração dos professores das outras áreas para abordar a importância da água, as práticas interdisciplinares ainda limitam-se muito a datas comemorativas, dificultando a superação da linearidade e da fragmentação dos conteúdos escolares. Também se percebe que os licenciandos, em sua maioria, não tiveram aulas no Ensino Fundamental em que as disciplinas fossem interligadas, mas demonstram em suas respostas que percebem essa mudança em alguns componentes curriculares desenvolvidos nos seus cursos de graduação. Se compararmos as respostas dos estudantes do Ensino fundamental com as dos licenciandos, eles sugerem que a interdisciplinaridade esteja sendo discutida nas escolas e na universidade. Ao menos há tentativas em relacionar os conteúdos escolares. Isso nos leva a crer que a interdisciplinaridade ainda é uma utopia em muitas escolas. Entretanto, mesmo ainda limitada a datas comemorativas, ela já vem se fazendo presente nos planejamentos e em algumas ações práticas escolares. Além disso, com vivência da interdisciplinaridade na graduação, os professores também estarão mais preparados para desenvolver essa modalidade de ensino-aprendizagem.